

MICHELLE MICHEL  
DIEYSON RODRIGO GONÇALVES  
GIOVANA SOPELSA SCHUNKE  
RODRIGO DE SOUZA MIRANDA



# GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA: CENÁRIO ATUAL



SÃO PAULO | 2024





MICHELLE MICHEL  
DIEYSON RODRIGO GONÇALVES  
GIOVANA SOPELSA SCHUNKE  
RODRIGO DE SOUZA MIRANDA

# GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA: CENÁRIO ATUAL



SÃO PAULO | 2024



1.<sup>a</sup> edição

**GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA: CENÁRIO ATUAL**

ISBN 978-65-6054-061-3



Autores

Michelle Michel  
Dieyson Rodrigo Gonçalves  
Giovana Sopelsa Schunke  
Rodrigo de Souza Miranda

**GESTÃO EM SEGURANÇA PÚBLICA: CENÁRIO  
ATUAL**

1.<sup>a</sup> edição

SÃO PAULO  
EDITORA ARCHE  
2024

**Copyright © dos autores e das autoras.**

Todos os direitos garantidos. Este é um livro publicado em acesso aberto, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que sem fins comerciais e que o trabalho original seja corretamente citado. Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Internacional (CC BY- NC 4.0).



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

G393    Gestão em segurança pública [livro eletrônico] : cenário atual /  
Michelle Michel... [et al.]. – São Paulo, SP: Arche, 2024.  
50 p.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-6054-061-3

1. Criminalidade. 2. Política de segurança pública – Brasil. I.  
Michel, Michelle. II. Gonçalves, Dieyson Rodrigo. III. Schunke,  
Giovana Sopelsa. IV. Miranda, Rodrigo de Souza.

CDD 345.81

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

Revista REASE chancelada pela Editora Arche.

São Paulo- SP

Telefone: +55 (11) 94920-0020

<https://periodicorease.pro.br>

[contato@periodicorease.pro.br](mailto:contato@periodicorease.pro.br)

1ª Edição- *Copyright*© 2024 dos autores.

Direito de edição reservado à Revista REASE.

O conteúdo de cada capítulo é de inteira e exclusiva responsabilidade do (s) seu(s) respectivo (s) autor (es).

As normas ortográficas, questões gramaticais, sistema de citações e referenciais bibliográficos são prerrogativas de cada autor (es).

Endereço: Av. Brigadeiro Faria de Lima n.º 1.384 – Jardim Paulistano.

CEP: 01452 002 – São Paulo – SP.

Tel.: 55(11) 94920-0020

<https://periodicorease.pro.br/rease>

[contato@periodicorease.pro.br](mailto:contato@periodicorease.pro.br)

Editora: Dra. Patrícia Ribeiro

Produção gráfica e direção de arte: Ana Cláudia Néri Bastos

Assistente de produção editorial e gráfica: Talita Tainá Pereira Batista

Projeto gráfico: Ana Cláudia Néri Bastos

Ilustrações: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Revisão: Ana Cláudia Néri Bastos e Talita Tainá Pereira Batista

Tratamento de imagens: Ana Cláudia Néri Bastos

## **EQUIPE DE EDITORES**

### **EDITORA- CHEFE**

Dra. Patrícia Ribeiro, Universidade de Coimbra- Portugal

### **CONSELHO EDITORIAL**

Doutorando. Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra- Universidad del Sol do Paraguai- PY

Me. Victorino Correia Kinhama- Instituto Superior Politécnico do Cuanza Sul-Angola

Me. Andrea Almeida Zamorano- SPSIG

Esp. Ana Cláudia N. Bastos- PUCRS

Dr. Alfredo Oliveira Neto, UERJ, RJ

PhD. Diogo Vianna, IEPA

Dr. José Faijardo- Fundação Getúlio Vargas

PhD. Jussara C. dos Santos, Universidade do Minho

Dra. María V. Albardonado, Universidad Nacional del Comahue, Argentina

Dra. Uaiana Prates, Universidade de Lisboa, Portugal

Dr. José Benedito R. da Silva, UFSCar, SP

PhD. Pablo Guadarrama González, Universidad Central de Las Villas, Cuba

Dra. Maritza Montero, Universidad Central de Venezuela, Venezuela

Dra. Sandra Moitinho, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Eduardo José Santos, Universidade Federal do Ceará,

Dra. Maria do Socorro Bispo, Instituto Federal do Paraná, IFPR

Cristian Melo, MEC

Dra. Bartira B. Barros, Universidade de Aveiro-Portugal

Me. Roberto S. Maciel- UFBA

Dra. Francisne de Souza, Universidade de Aveiro-Portugal

Dr. Paulo de Andrada Bittencourt - MEC

PhD. Aparecida Ribeiro, UFG

Dra. Maria de Sandes Braga, UFTM

## **DECLARAÇÃO DOS AUTORES**

Os autores se responsabilizam publicamente pelo conteúdo desta obra, garantindo que o mesmo é de autoria própria, assumindo integral responsabilidade diante de terceiros, quer de natureza moral ou patrimonial, em razão de seu conteúdo, declarando que o trabalho é original, livre de plágio acadêmico e que não infringe quaisquer direitos de propriedade intelectual de terceiros. Os autores declaram não haver qualquer interesse comercial ou irregularidade que comprometa a integridade desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Preambularmente, tecemos uma breve análise sobre o panorama da violência no Brasil. Um tema de extrema relevância que afeta diretamente a vida de milhões de brasileiros. Ao longo dos anos, testemunhamos um aumento preocupante nos índices de criminalidade em diversas regiões do país, exigindo uma reflexão profunda e ações eficazes para enfrentar esse desafio.

Para embasar nossa análise, recorreremos a dados estatísticos provenientes de fontes confiáveis, como o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esses números nos fornecem uma visão abrangente e detalhada da situação da violência no Brasil.

Segundo o Atlas da Violência 2021, produzido pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou um aumento de 5,7% no número de homicídios entre 2019 e 2020.

De acordo com dados do Sistema de Informações sobre



Mortalidade (SIM), em 2020 foram registrados mais de 50 mil homicídios no país, uma média de aproximadamente 137 mortes por dia.

Além disso, o Brasil enfrenta desafios relacionados à violência doméstica, com um aumento significativo no número de casos durante a pandemia da COVID-19, conforme apontado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres.

Esses números alarmantes refletem uma série de fatores complexos que contribuem para o cenário de violência no Brasil. Questões como desigualdade social, falta de acesso à educação e oportunidades de emprego, tráfico de drogas, armas ilegais e corrupção alimentam a cultura da violência em muitas localidades brasileiras.

As consequências da violência são devastadoras, impactando não apenas as vítimas diretas, mas também suas famílias e comunidades. Além do trauma emocional, a violência gera custos econômicos significativos para o país, sobrecarregando o sistema de saúde, a segurança pública e o sistema judiciário.

Diante desse cenário, enfrentamos o desafio de encontrar soluções eficazes para reduzir a violência e

promover a segurança em nosso país. Isso requer um esforço conjunto e coordenado entre o governo, a sociedade civil, as instituições de segurança pública e outros setores relevantes.

Investimentos em políticas públicas de prevenção da violência, melhoria das condições socioeconômicas, combate ao tráfico de drogas e armas, fortalecimento das instituições de segurança e promoção de uma cultura de paz são algumas das medidas que podem contribuir para enfrentar esse problema de forma eficaz.

Diante deste cenário, convidamos a todos a adentrar ao universo da gestão em segurança pública, um contraponto a esse cenário, sendo um campo dinâmico e desafiador que tem em vista promover a paz, a ordem e o bem-estar da sociedade. Neste livro digital, exploraremos profundamente o cenário atual da segurança pública em nosso país, examinando suas origens, políticas, desafios e estratégias para enfrentar a criminalidade.

Para compreendermos o atual panorama da segurança pública, é fundamental analisarmos as raízes da criminalidade em nosso país. Desde os primórdios da colonização, o Brasil enfrentou desafios relacionados à ordem e à segurança, muitos

dos quais persistem até hoje. Fatores históricos, socioeconômicos e culturais contribuíram para a formação de uma complexa teia de criminalidade, que abrange desde delitos de menor gravidade até crimes violentos e organizados.

Neste livro, será abordada, os meandros que cercam a política de segurança pública no Brasil e sua evolução ao longo do tempo, refletindo mudanças sociais, políticas e econômicas. Desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, que estabeleceu a segurança como um direito fundamental, diversas iniciativas foram implementadas visando a garantir a proteção dos cidadãos e o combate à criminalidade. No entanto, desafios persistentes, como a falta de integração entre os órgãos de segurança, a corrupção e a impunidade, comprometem a eficácia das políticas públicas nessa área.

Em suas páginas, o livro aborda as razões da criminalidade no Brasil, revelando uma série de fatores interconectados. As questões estruturais, como desigualdade social, falta de acesso à educação e oportunidades econômicas limitadas, contribuem para o surgimento e a perpetuação do crime em muitas comunidades. Além disso, problemas como o tráfico de drogas, a violência urbana e a criminalidade

organizada representam desafios significativos para as autoridades responsáveis pela segurança pública.

Diante dos desafios apresentados, o Brasil tem buscado desenvolver e implementar um Plano Nacional de Segurança Pública abrangente e eficaz. Este plano envolve uma série de medidas, incluindo o fortalecimento das instituições de segurança, o investimento em tecnologia e inteligência, a promoção da integração entre os diferentes níveis de governo e a melhoria das condições sociais em áreas vulneráveis. No entanto, sua efetividade depende da colaboração e do comprometimento de todos os atores envolvidos, desde as autoridades governamentais até a sociedade civil.

Ante o exposto, a gestão em segurança pública enfrenta desafios complexos e multifacetados, que exigem uma abordagem abrangente e integrada. Neste livro digital, exploramos o cenário atual da segurança pública no Brasil, desde suas origens históricas até as políticas e estratégias atuais de enfrentamento da criminalidade. Esperamos que esta análise contribua para uma compreensão mais ampla e informada sobre este importante tema e inspire ações concretas para promover a paz e a segurança em nossa

sociedade.

Boa leitura para todos,


Os autores

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	21
DESENVOLVIMENTO	26
CONCLUSÃO	37
REFERÊNCIAS	40
ÍNDICE REMISSIVO	42

## RESUMO

O presente trabalho possui como objeto de estudo gestão em segurança pública: cenário atual. Serão abordados, o surgimento da criminalidade no país, a política de segurança pública, as razões da criminalidade e o plano nacional de segurança pública. O objetivo geral deste trabalho é conhecer os principais aspectos relacionados à gestão da segurança pública nacional. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Sendo possível concluir que as origens e as principais causas da criminalidade no país no contexto atual são muito complexas, assim como, os problemas relacionados, muito pelo fato da variedade de crimes e autores envolvidos. No entanto, de maneira geral, a criminalidade no país se sustenta por dois específicos tipos de crimes: o crime organizado e o tráfico de drogas, sendo analisadas também algumas das mais relevantes diretrizes



que norteiam o Plano Nacional de Segurança Pública, ficando claro que o PSNP é muito importante para a expectativa em melhoras da realidade atual da segurança pública do Brasil, já que é uma maneira de efetuar ações e medidas de maneira mais unificada e extensiva.


**Palavras-Chave:** Criminalidade. Política de segurança pública. Plano nacional de segurança pública.





## **ABSTRACT**

The object of study of this work is public security management: current scenario. The emergence of crime in the country, public security policy, the reasons for crime and the national public security plan will be covered. The general objective of this work is to understand the main aspects related to the management of national public security. The methodology used was bibliographical research. It is possible to conclude that the origins and main causes of crime in the country in the current context are very complex, as are the related problems, largely due to the variety of crimes and perpetrators involved. However, in general, crime in the country is sustained by two specific types of crimes: organized crime and drug trafficking. Some of the most relevant guidelines that guide the National Public Security Plan are also analyzed, making it clear that the PSNP is very




important for the expectation of improvements in the current reality of public security in Brazil, as it is a way of carrying out actions and measures in a more unified and extensive way.

**Keywords:** Crime. Public security policy. National public security plan.



## RESUMEN

El objeto de estudio de este trabajo es la gestión de la seguridad pública: escenario actual. Se abordará el surgimiento de la delincuencia en el país, la política de seguridad pública, los motivos del delito y el plan nacional de seguridad pública. El objetivo general de este trabajo es comprender los principales aspectos relacionados con la gestión de la seguridad pública nacional. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica. Es posible concluir que los orígenes y principales causas de la delincuencia en el país en el contexto actual son muy complejos, al igual que los problemas relacionados, en gran medida por la variedad de delitos y perpetradores involucrados. Sin embargo, en general la criminalidad en el país se sustenta en dos tipos específicos de delitos: el crimen organizado y el narcotráfico, también se analizan algunos de



los lineamientos más relevantes que guían el Plan Nacional de Seguridad Pública, dejando en claro que el PSNP es muy importante. por la expectativa de mejoras en la realidad actual de la seguridad pública en Brasil, por ser una forma de llevar a cabo acciones y medidas de forma más unificada y amplia.

**Palabras Clave:** Delito. Política de seguridad pública. plan nacional de seguridad pública.




## INTRODUÇÃO



## INTRODUÇÃO

Problemas que possuem relação com a segurança pública são considerados como um dos mais relevantes da gestão pública brasileira na atualidade, em especial pelo fato de os índices da violência e da criminalidade possuírem a tendência de crescerem de forma constante. Sendo assim, pode – se considerar pertinente o desenvolvimento de um estudo que possa vir a analisar a situação da segurança pública no contexto nacional.

O presente estudo busca analisar pontos importantes no âmbito de Segurança pública no Brasil, com seu enfoque nas consequências atuais. É preciso conhecer todos os aspectos que incluem a segurança pública, visto que são voltadas ao atendimento das necessidades da sociedade de alguma maneira, direcionando ações para que possa ser atingido o objetivo planejado em busca de uma vida mais tranquila. Em algumas das vezes durante a execução das




ações, são necessárias correções com o propósito de manter o todo mais eficaz.

De acordo com os preceitos dos direitos pertencentes ao estado democrático de direito, a segurança pública esta enquadrada no rol de atuação do estado podendo ser considerado como um elemento das necessidades do ser humano.

Neste sentido, o presente estudo foi elaborado através da utilização de pesquisa bibliográfica sobre o tema “Gestão em segurança pública: Cenário atual”.

Este tema é de grande importância para a sociedade, visto que é preciso conhecer a atualidade do país e quais os enfrentamentos realizados pelo poder público visto que o Estado separa boa parte do que arrecada com investimento nas políticas públicas com destino a área de segurança, porque é uma necessidade do povo, sendo garantida pela constituição federal de 1988.




Este estudo tem como foco responder a seguinte questão: qual a situação atual da segurança pública nacional e quais os pontos de vista apontados?

O objetivo geral deste trabalho é conhecer os principais aspectos relacionados à gestão da segurança pública nacional. Determinou – se como objetivos específicos:

- Apurar o surgimento da criminalidade no país;
- Conhecer brevemente a política de segurança pública no país;
- Verificar as razões da criminalidade no país;
- Analisar o plano nacional de segurança pública;
- Aprofundar os conhecimentos em relação ao tema proposto.

Sendo assim, o presente trabalho se justifica devido à necessidade de compreendermos não só a importância da gestão em segurança pública, mas também aprofundar os





conhecimentos em relação ao surgimento e as razões da criminalidade juntamente com a análise do plano nacional de segurança pública.



**DESENVOLVIMENTO**




## **1.DESENVOLVIMENTO**

### **1.1 O surgimento da criminalidade no país**

Várias são as formas da criminalidade e todas as suas peculiaridades se transformam e mudam de acordo com os aspectos específicos de cada região do país. Como o Brasil se trata um país bem extenso, é possível apurar que são muitas as manifestações de violência.

Conforme Soares (2006), em algumas regiões do país, a grande maioria dos homicídios dolosos (quando há intensão) termina com conflitos interpessoais, na qual o desfecho não seria tão grave caso não houvesse a grande disponibilidade de armas de fogo.


No Nordeste e no Espírito Santo, homicídios a soldo ainda são comuns, aumentando e alimentando a indústria da morte, visto que o negócio envolve pistoleiros profissionais agindo de maneira individual ou se reúnem em “grupos de



extermínio”, grupos esses que frequentemente participam policiais. Conforme prospera o “crime organizado”, entram as instituições públicas, buscando vínculos de interesse político e econômico específico, a lavagem de dinheiro, uma das principais intersecções das dinâmicas que tornam viável a reprodução da corrupção e as mais diferentes práticas ilícitas efetivamente lucrativas.

Em análises realizadas em literaturas, os mais relevantes índices de violência, os crimes com maior destaque são o tráfico de armas e o tráfico de drogas, visto que existem várias outras maneiras, desde a violência doméstica até crimes com maior gravidade. Dos outros crimes, o que mais se destaca é o crime de violência doméstica, mais específico a violência contra mulheres e contra crianças, na qual estão crescendo cada vez mais no Brasil.

Ainda segundo Soares (2006), o mais surpreendente




de tudo se trata da autoria dos crimes, na qual em mais de 60% de todos os casos que foram observados em pesquisas e em vários levantamentos feitos no país, quem pratica a violência é um conhecido da vítima (ex-marido, pai, parente, marido, amante, padrasto, entre outros). Significando que essa matriz da violência, não obstante, merecem máxima atenção precisando ser construída uma problemática da maior gravidade, na qual pessoas que sofrem ou testemunham, seja por consequências presentes, ou seja, por consequências futuras.

## **1.2 A política de segurança pública no país**

Atualmente a sociedade brasileira tem passado por diversas transformações referentes a organização da sua segurança pública e política, que são áreas de grande relevância aos cidadãos.


O país demonstra um contexto bastante complexo



relacionado ao mundo do crime, devido a variedade e quantidade de tipos de violência, exigindo assim que o Estado desenvolva políticas eficazes e eficientes para conseguir enfrentar esses problemas sociais.

Para Carvalho; Silva (2003), o sistema de segurança pública do Brasil que tem sua base na Constituição Federal de 1988 certifica ter compromisso legal com a segurança individual e coletiva dos cidadãos, mas infelizmente as políticas de segurança pública atuais parecem não conseguir solucionar os problemas da criminalidade.


Conforme Sapore (2007), o planejamento, o monitoramento, a avaliação de resultados, e os gastos dos recursos financeiros de maneira eficiente não têm sido adotados como procedimentos usuais nas ações referentes ao combate da criminalidade, seja no poder executivo federal, seja no poder executivo estadual. Sendo assim, as políticas de segurança pública no Brasil nas últimas décadas sintetizam



uma série de interferências do governo, meramente reativas, direcionadas para soluções imediatas de crises que arruinam a ordem pública.

De acordo com Carvalho (2003), o atual modelo de segurança pública não tem efetuado políticas públicas que venham a atender às necessidades mais urgentes da atual sociedade. Essas políticas de se referem basicamente aos meios legais de combate ao crime, (ex: criação de normas, leis e decretos) que possam tratar das diferentes formas de violência.

Gestão da segurança pública é de grande responsabilidade que envolve vários aspectos que precisam ser considerados no momento da elaboração das leis e normas para se combater a violência em todo o país. Outro ponto importante é que é preciso ter um entrosamento organizado dos órgãos (o poder legislativo, a polícia e o setor judiciário) responsáveis por combater a criminalidade.




Sendo assim, é de extrema relevância que estes órgãos públicos de segurança estejam engajados e adequadamente unidos e comprometidos para a criação de leis coesas com a atual realidade.

### **1.3 As razões da criminalidade no país**

Para Soares (2006), detectar as principais causas para o crime e a violência e em um país inteiro é tarefa difícil, especialmente por que a criminalidade abrange uma grande diversidade de tipos de crimes, associadas às dinâmicas sociais bastante diferentes. No entanto, é imprescindível entender que muito dificilmente haveria a possibilidade de identificar uma causa específica do complexo universo da criminalidade.

No âmbito brasileiro, esta diversidade de crimes é muito extensa, na qual envolve crimes em todos os níveis sociais, a começar de roubos praticados em esquinas por






meras crianças pobres que se drogam desamparadas nas ruas, até mesmo aos crimes mais rebuscados relacionados com o tráfico de drogas e a corrupção política que vem atingindo milhares de cidadãos. Em meio a este variado universo do crime, existe algo certo, geralmente os tipos de crimes possuem relação, direta ou indiretamente, construindo uma rede difícil e complexa de ser classificada e solucionada.

De maneira geral, no contexto atual brasileiro, as causas gerais dos crimes geralmente possuem envolvimento com altos níveis de desigualdade e pobreza, que são apresentados

como sendo as principais condições da criminalidade do país.

Ainda para Soares (2006), tendo em vista este contexto da criminalidade brasileira é obvio que existe a necessidade de se desenvolver políticas de segurança pública




eficientes e eficazes com a capacidade de amenizar as mais diversas frentes criminais da sociedade brasileira.

#### **1.4 O plano nacional de segurança pública**

Segundo Salla (2003), o Plano Nacional de Segurança Pública (PNSP) se utiliza de um parâmetro teórico específico no que tange ao desenvolvimento da política de segurança pública no Brasil, no qual o foco principal possui relação com a articulação de ações de repressão e prevenção à criminalidade.

O Plano Nacional de Segurança Pública tem apoio financeiro direto do Fundo Nacional de Segurança Pública, fundo esse que teve sua criação especificamente para subsidiar os programas com relação ao combate a violência e à criminalidade no país.


No entanto, infelizmente essa forma da política de segurança pública atualmente vigente não apresentou resultados



satisfatórios para a realidade que hoje é vivenciada no país.

Ainda segundo Salla (2003), o Plano Nacional de Segurança Pública possuía 124 ações organizadas em 15 compromissos voltados as mais diversas áreas como: combate ao narcotráfico, combate ao crime organizado, reaparelhamento das polícias, desarmamento, capacitação profissional, redução da violência urbana, atualização da legislação referente a segurança pública, aperfeiçoamento do sistema penitenciário, no entanto, não estavam descritos quais os mecanismos de gestão, acompanhamento e avaliação desse plano.

Para Silva; Carvalho (2011), conforme o que foi citado acima é possível perceber, que o PNSP demonstra aspectos positivos no que se refere a possibilitar a institucionalização de relevantes diretrizes que possuem relação com a efetividade de ações de gestão da segurança pública, no entanto os avanços na prática ainda deixam bastante a



desejar. Os principais dilemas do Plano Nacional de Segurança Pública frequentemente possuem relação com a indefinição dos recursos para a segurança pública, falta de definição de metas e modelos de avaliação dos programas implementados, entre outros. Quando concerne da criminalidade, é de grande relevância ter a integração de todos da sociedade, não somente da responsabilidade do Estado.

Levando em consideração tamanha dimensão e complexidade das políticas de segurança pública do governo, é obvio que é de extrema importância a contribuição da sociedade em geral.



## CONCLUSÃO




## CONCLUSÃO

Esse trabalho teve como objetivo principal desenvolver um levantamento bibliográfico referente aos principais aspectos que possuem relação com a gestão da segurança pública no país, destacando a situação atual da segurança pública no Brasil.

Foi possível verificar as origens e as principais causas da criminalidade no país no contexto atual, no entanto percebeu-se que as causas da criminalidade são muito complexas assim como os problemas envolvidos, muito pelo fato da variedade de crimes e autores envolvidos. No entanto, de maneira geral, a criminalidade no país se sustenta por dois específicos tipos de crimes: o crime organizado e o tráfico de drogas.

Nesse sentido, foram analisados também algumas das mais relevantes diretrizes que norteiam o Plano Nacional de Segurança Pública, ficando claro que o PSNP é muito



importante para a expectativa em melhoras da realidade atual da segurança pública do Brasil, já que é uma maneira de efetuar ações e medidas de maneira mais unificada e extensiva.

Através de ações de caráter normativo do Plano Nacional de Segurança Pública se espera obter capacidade jurídica punitiva do governo expandida e melhorada com aprovações e sanções das propostas do poder legislativo, absorvendo as mais atuais tendências do direito penal e do direito processual penal, e também inibir a realização de práticas ilícitas com um maior rigor e se desenvolva um sistema penal mais moderno, eficiente e eficaz.



## REFERÊNCIAS





## REFERÊNCIAS

CARVALHO, Vilobaldo Adelídio de and SILVA, Maria do Rosário de Fátima e. **Política de segurança pública no Brasil: avanços, limites e desafios**. 2011, vol.14.

SALLA, F. **Os impasses da democracia brasileira: o balanço de uma década de políticas para as prisões no Brasil**. Paris, 2003.

SAPORI, L. F. **Segurança pública no Brasil: desafios e perspectivas**. Rio de Janeiro: 2007.

SOARES, Luiz Eduardo. **Legalidade libertária**. Rio de Janeiro: 2006.



## ÍNDICE REMISSIVO

42



## ÍNDICE REMISSIVO

### **A**

Abordados, 15

Ações, 22

Adotados, 30

Alimentando, 27

Amante, 29

Analisar, 22

Analisar, 24

Apresentados, 33

Aprofundar, 24

Aprovações, 39

Armas, 27, 28

Articulação, 34

Atingido, 22

Atual, 33

Atualização, 35

Avanços, 35

### **B**

Brasil, 16, 30, 34, 38

Brasileira, 34

### **C**


Cenário, 15

Citado, 35


Coesas, 32

Coletiva, 30

Combater, 31



Complexa, 33  
Complexas, 15  
Complexidade, 36  
Complexo, 29, 32  
Compromissos, 35  
Conflitos, 27  
Conhecimentos, 24  
Conseguir, 30  
Consequências, 29  
Consideração, 36  
Considerado, 23  
Considerados, 22  
Constituição, 23  
Contexto, 22  
Crime, 15, 38  
Crimes, 32  
Criminalidade, 15, 24, 25,  
30, 31, 32, 33, 36, 38  
Criminalidade, 16  
**D**  
Decretos, 31  
Desejar, 36  
Desenvolvimento, 22  
Desfecho, 27  
Destaque, 28  
Diferentes, 31  
Difícil, 32  
Dilemas, 36  
Dinâmicas, 32  
Dinheiro, 28  
Direcionadas, 31  
Direito, 39





Direta, 33

Diretrizes, 38

Drogas, 15

## **E**

Efetivamente, 28

Eficaz, 23, 39

Eficazes, 34

Elaboração, 31

Elemento, 23

Enfoque, 22

Enfrentamentos, 23

Engajados, 32

Envolve, 31

Envolvidos, 38

Específico, 28

Específicos, 15

Estudo, 22

Execução, 22

Executivo, 30

Exigindo, 30

Ex-Marido, 29

Expectativa, 16

Extensa, 32

Extensiva, 16

Extermínio, 28

## **F**

Financeiro, 34

Foco, 34

Fundo, 34

Futuras, 29

## **G**

Gestão, 15



Gestão, 23

Grande, 27

Gravidade, 28

Grupos, 28

## **H**

Homicídios, 27

## **I**

Importância, 23, 24

Importante, 16, 31

Individual, 27

Inibir, 39

Integração, 36

Inteiro, 32

Interferências, 31

Investimento, 23

## **L**

Legislativo, 31, 39

Leis, 31

Literaturas, 28

## **M**

Maneira, 16, 22

Marido, 29

Medidas, 16

Milhares, 33

Moderno, 39

Mulheres, 28

## **N**

Nacional, 15, 16

Necessidade, 23

Necessidades, 22, 23

Negócio, 27



## O

Objetivo, 15

Organizado, 28

## P

Padrasto, 29

Pai, 29

País, 15, 24

Parente, 29

Penitenciário, 35

Pesquisas, 29

Plano, 15, 24

Plano, 16

PNSP, 35

Política, 15, 24, 34

Política, 16

Políticas, 30

Preciso, 22

Presente, 15, 23

Principais, 38

Problemas, 15, 30

Processual, 39

Profissionais, 27

Programas, 34

Propósito, 23

Proposto, 24

Pública, 15, 16, 24, 31

## R

Razões, 15, 25

Realidade, 32

Reativas, 31

Redução, 35

Regiões, 27

Relação, 22, 34, 35

Relacionado, 30

Relevantes, 15, 22

Responsabilidade, 36

Rigor, 39

Ruas, 33

## **S**

Segurança, 15, 16, 22, 24, 25,  
32, 36, 38

Segurança, 34

Segurança Pública, 15

Setor, 31

Sistema, 39

Situação, 22, 24, 38

Sociedade, 23, 29, 31, 36

Solucionada, 33

Subsidiar, 34

Surgimento, 25

Sustenta, 15

## **T**

Tarefa, 32

Tema, 23, 24

Tendência, 22

Tendências, 39

Teórico, 34

Testemunham, 29

Trabalho, 15

Tráfico, 28

Tudo, 29

## **U**

Unidos, 32

Unificada, 16



Urgentes, 31

## V

Variedade, 15

Verificar, 24

Vigente, 34

Violência, 22, 28, 29, 31, 34

Vista, 24

**CBL**



9786560540613